

Capítulo 19 - DOI:10.55232/1085001.19

**CETOACIDOSE DIABÉTICA: DISTÚRPIO METABÓLICO
AGUDO CAUSADO PELA PROGRESSÃO DO DIABETES
MELLITUS**

Natália Rodrigues da Silva, Charlene Passos Oliveira, Charles Willian Oliveira da Silva, Daniela Jacó Fernandes, Edvania do Nascimento Souza Santos, Gabrielle Costa Castro Martins, Heloísa Ramos Silva, Hortência Freitas de França, Ingrid Silva dos Santos, Kassio Formiga da Cruz, Francisca Regilene de Sousa de Deus, Thaina Valente de Pinho Vieira, Vitória Larissa Batista de Paula

Introdução: A cetoacidose diabética é uma complicação aguda e potencialmente fatal do diabetes, sendo mais comum em pessoas que tem o diabetes tipo 1, ou seja, aquelas que não produzem insulina ou produzem em quantidade insuficiente, porém essa comorbidade pode se manifestar em diabéticos tipo 2. Essa patologia tende a se desenvolver quando há um descontrole por um tempo prolongado quando há glicose circulante de maneira exacerbada. **Objetivo:** Analisar as manifestações clínicas e as implicações da cetoacidose diabética para a saúde do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir das bases de dados LILACS e MEDLINE por meio dos descritores: Acidose, Cetose e Diabetes Mellitus todos inclusos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados artigos originais disponíveis na íntegra que contemplassem a temática proposta. Optou-se por estudos no idioma da língua inglesa por apresentar dados correspondente ao tema em discussão, com o recorte temporal dos últimos 5 anos entre 2021 à 2022. **Resultados e Discussão:** Pacientes que apresentaram descompensação levando a cetoacidose diabética devido a não adesão ao tratamento do DM, manifestaram um maior índice de infecção bacteriana durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os status socioeconômico, bem como a escolaridade e falta de orientação foram outros fatores indicativo para o manejo incorreto da aplicação da insulina para o tratamento do DM. A deficiência de albumina no organismo de pacientes com CAD foi associada como desfecho negativo levando à mortalidade durante a internação hospitalar. A CAD está associada como uma das principais causas de complicação clínica levando ao coma mixedematoso, que é uma condição severa do hipotireoidismo, levando a disfunção da tireóide e o rebaixamento do nível de consciência, acometendo múltiplos órgãos. **Conclusão:** Conclui-se portanto que, a Cetoacidose diabética por si só é uma condição grave do diabetes mellitus e que pode ocasionar diversas disfunções no organismo quando não tratada de forma correta. A falta de informação a cerca dessa patologia leva ao paciente a desconsiderar os riscos trazidos pelo DM como o não cumprimento do tratamento feito para insulino dependentes.

Palavras-chave: Acidose, Cetose, Diabetes Mellitus.

Referências Bibliográficas:

RAJENDRAN, Dineshwaran et al. Analysis of recent trends in aetiology of diabetes-related ketoacidosis. *Clinical Medicine*, v. 22, n. Suppl 4, p. 68-68, 2022.

ALRESHIDI, Nahlah Fahad et al. Assessment of Awareness and Practice toward Diabetic Ketoacidosis among Diabetic Patients and Their Caregivers in Hail Region. *BioMed Research International*, v. 2022, 2022.

NUNES, Rachel Teixeira Leal et al. Incidence, characteristics and long-term outcomes of patients with diabetic ketoacidosis: a prospective prognosis cohort study in an emergency department. *Sao Paulo Medical Journal*, v. 139, p. 10-17, 2021.